



EXPANSÃO DO REINO

Mateus 13.31-32

Date: Outubro 11, 2009 Place: Ft Lauderdale, USA

By: Rev. Eronides DaSilva

INTRODUÇÃO:

“Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, pegando dele, semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos.” - Existe a clássica definição teológica dos dois Reinos - Reino de Deus (reino perene) e Reino dos Céus (reino temporal). Pela Regra da Primeira Mensão da Hermenêutica, o Reino de Deus aparece em João 3.5, dando a atender ser um reino espiritual, eterno e universal. Entretanto, o Reino dos Céus em Lucas 22.18 e Mateus 18.3, aparece como um reino terrenal, limitado e local. Em algumas poucas citações, entretanto, o Reino dos Céus é confundido com o Reino de Deus, e vice-versa. Nestes casos a Lei do Contexto deve prevalecer, afim de não se atribuir valores históricos ou dispensacionais aos diferentes Reinos.

ESBOÇO:

1. A **MANIFESTAÇÃO GLOBAL** DO REINO DOS CÉUS

- a. O grão sólido – **palavra revelada**: Mt 3.2; 12.28
- b. A fase embrionária – **grandes conversões**: At 2.41; 5.14-16
- c. A grande árvore – **o milênio**: Ap 3.9; 20.4

2. A **PROVISÃO DO CRESCIMENTO** DO REINO DE DEUS

- a. Operação sobrenatural: I Co 4.20; Jo 12.11; Jo 11.47
- b. Evangelismo pessoal: At 8.34,35; Jo 4.28,29; Jo 1.44,45
- c. Testemunho pessoal: At 2.44; I Ts 1.7,8

3. OS **OPOSITORES DA EXPANSÃO** DOS DOIS REINOS

- a. A recepção da semente: Mt 13.9
- b. A absorção dos ensinamentos: Jo 8.37; Os 4.6
- c. O crescimento da planta: Hb 5.12,13; I Co 3.2,3

CONCLUSÃO:

O Milênio - o Reino dos Céus, será um período de mil anos, onde Jesus estabelecerá o seu Reino aqui na terra juntamente com o remanescente de Israel, a Igreja glorificada, e as nações que

estiverem ao lado de Israel durante o período da Grande Tribulação. Será exatamente no momento em que a Grande Tribulação findar, que o Milênio – O Reino do Messias, terá o seu início (Ap 20.1-4). Os propósitos deste Reino Milenar serão de: Exaltar e engrandecer o nome de Cristo como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (Ap 19.6,16); Cumprir a promessa feita a Israel de verdadeiramente possuir a terra que lhe pertence por herança, desde o rio do Egito até ao rio Eufrates (Gn 15.18); Galardoar a Igreja com o privilegio de reinar com Cristo durante esse período de mil anos (Ap 20.6; 2 Tm 2.12). Será um tempo de paz entre as nações (Mq 4.3), de recuperação biológica e ecológica da terra (Is 35.1,2), e de prosperidade física e espiritual com a efusão do Espírito Santo (Zc 12.9,10).